

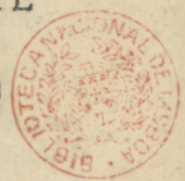
ORACAM

FVNEBRE

26

EMAS EXEQVIAS QVE SE FIZERAM
EM A SE DE LAMEGO
DE ORDEM DO SERENISSIMO PRINCEPE

D. PEDRO



O UNICO DE PORTV GAL,
EM A MORTE DA SANTIDADE DO
SVMMO PONTIFICE

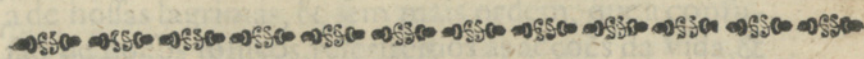
CLEMENTE X.

EM O DIA 17. DE SETEMBRO DE 1676.

DISSEA

O DOV TOR ANTONIO DE MATTO S
Teixeira, Thezoureiro Mòr, & Conego Prebendado
em a mesma Sè.

EM LISBOA.



Com todas as licenças necessarias.

Na Officina de DOMINGOS CARNEIRO.

Anno de 1676.

ORACAM

FVNERE

EMAS EXEQUIAS OVE SE FIZERAM

EM ASE DE BEMGO

DE ORDEN DO SERENISSIMO PRINCEPE

D PEDRO

O UNICO DE PORTUGAL

EN A MORTE DA SAUDADE DO

SVMNO PONTIFICE

CLEMENTE X

EM DIA 17 DE SETEMBRO DE 1676.

DISEA

O DONTOR ANTONIO DE MATTOS

Fizera, Thezourario Mór, & Congo Prebendado

em a mesma 26

EM LISBOA.

Com todas as licenças necessárias.

Na Officina de DOMINGOS CARNEIRO.

Anno de 1676.

*Deficiens mortuus est in senectute bona, proveltaeque
 etatis, & plenus dierum: Cōgregatusque est ad populum
 suum.* Genes. 25.



VIDA, & a morte, a vida mais exemplar, & a morte mais ajustada com a vida, as acçoens de hum Varaõ exemplo da virtude em as operaçoés da vida, & espelho do desengano em as acçoés da morte, entre tãtos motivos dos funestos sentimentos deste dia, são o assumpto da piedade desta acção. Empreza he esta, em que os olhos mais piedosos são os Oradores mais eloquentes; as magoas assim como perturbão o socego da alma, assim costumão descompór os dictames do Entendimento: mas se em aquellas sentidas narraçoés, que mais propriamente são compostas de vivos affectos, que de ordenadas sentenças, vem a ser a mesma desordem cõposição, como bẽ disse o a Lapide: *Unde pleni sunt affectionibus, ideoque sententiae saepe non coherent, sicut enim qui vehementer dolet sine ordine, jam luget, jam clamat, jam indignatur, jam obsecrat.* Nós se mais eloquẽcia, q̃ a de nossas lagrimas, & sem mais ordem, que a confusão de nossos soluços, referiremos as acçoés da Vida, & admiraremos as disposiçoés da Morte do Summo Põtifice Clemente X. Cujõ nome, cujo Imperio, & cujas virtudes hão de ser igualmente eterna causa da nossa

*ALapide
 in chro-
 notax.
 Item.*

admiração, que vivo emprego de nossa saudade, em o aplauso dos tempos, em a memoria dos homês, em a fama da posteridade.

Verdade he, q̄ mais nos devemos alegrar de havermos tido hum tal Pontifice, do que nos devemos intristecer de havermos perdido hum tal Pay: mais devemos dár graças a o Ceo, por nos haver dado em as raras qualidades deste Principe tantos exemplos, que imitar, do que nos devemos doer, por nos haver occasionado com seu funesto trance tantas penas, que sentir: havermos perdido hum tal Pay, foi satisfação de hũa divida da natureza, mas havermos tido hum tal Pontifice, ninguem pôde duvidar, de q̄ foi merce do Ceo, diz S. Ambrosio em a morte de Satyro seu Irmão.

*Amb. lib
de obis.
frat.*

8 Mas supposto, que estas raras prendas, & estas admiraveis qualidades vivem, & hão de viver, para instrucção do que devemos seguir, tambem estas memorias nos estão dizendo, o que devemos chorar.

Mortuus est in senectute bona, morreo Clemente X. tão carregado de annos, como cheio de virtúdes: mas tambem he certo, que nos occasionão tantos motivos de sentimento as suas memorias, quantos exemplos nos deixarão, que imitar, as suas virtúdes.

Que morrêra o nosso grande Pontifice em hũa boa idade, nos diz a primeira parte do nosso thema.

A idade não a fazem tanto o computo dos annos, como o numero dos merecimentos. Manda Deos a Abrahaõ, que lhe sacrifique hũa res de tres annos, outra de tres mezes, outra de sete annos: *Sume tibi vaccam triennem, capram trimam, arietem annorum septem.* E que este sacrificio se haja finalmente coroar com duas aves, *Turturem, & Columbam.* E porque se ha de fazer sòmente menção da idade das rezes, & se hão de calar os annos das aves? A razão a meu ver he, porque as rezes são expressiva dos filhos da vaidade, que
com

*Genes.
cap. 15.*

5
com os olhos fixos, aonde tem o coração, costumão
aplicar-se a os cuidados da terra, sem que as azas da vir-
tude os remontem da humildade do seu nascimento:
as aves são símbolos da verdadeira piedade, & figuras
do eterno merecimento. *Aves*, diz S. Gregorio, *sunt* Gregor.
Celestia meditantis. Digasse pois a idade das rezes, & bic.
calem-se os annos das aves, para que se veja, que essas
aves em os merecimentos, que insinuão, exprimem bé
o numero dos annos, que logrão: *Sume tibi vaccam triem-*
mem, Turturam, & Columbam.

Prolongada, diz o nosso thema, que fôra a idade de-
ste grande Pontifice, *senectute*: mas tambem nos diz, q̃
fôra mais lōga por boa, *bona*, q̃ por prolōgada, *senectute*:
quasi querendo darnos deste modo a entender, que a
Santidade de Clemente X. de faudosa memoria, fôra
Varão em toda a idade, porque em toda a idade com-
putára os seus annos, mais que pelos dias de sua vida,
pelos merecimentos de suas obras.

Hora vamos discorrendo pelas acçoēs da adolescē-
cia do nosso Summo Pontifice, & do abrazado desve-
lo, com que soube applicar-se em os annos mais tenros
a os cuidados mais serios, viremos em conhecimento,
do que podia vir a ser em os annos mais crescidos.

Criou Deos essas duas primeiras luzes do Firmamē-
to, para haverem de illustrar o Mundo longas idades,
& diz o Texto Sagrado, que as criára para haverem de
luzir de dia, & para haverem de presidir de noite: *Lumina-* Gen. cap.
re minare maius, ut praeeset diei, luminare minus, ut pra- I. v. 16.
eeset nocti. Querendo darnos deste modo a entender, q̃
em as esferas superiores os resplandores, com que co-
meção a luzir, de tal maneira são empenhos, para cō-
tinuar em resplandecer, que vinha a ser o mesmo di-
zer, que as puzera em o Firmamento, para haverem de
luzir de dia, & presidir de noite, que dizer, que as creá-
ra, para haverem de alumiar o Mundo muitas idades:

Ut præesset diei, ut præesset nocti.

E que bem soube o nosso grande Pontifice em seus juvenis principios fazer verdadeiros os auspicios de tão gloriosos progressos, illustrando o Mundo com os rayos da mais solida doutrina, quasi envolto em as mantilhas da sua primeira infancia.

Em aquelles annos, em os quaes apenas podemos considerar a o coração humano com disposições para haver de ser instruido em os rendimentos das primeiras Artes, estudou este grande Pontifice em a Sapiencia Romana hũa, & outra Jurisprudencia, com tanta felicidade, que em o estudo dos primeiros preceitos de tão profunda Sciencia chegou a ter authoridade para fazer opinioens.

Foi nimia em estes annos sua piedade, & não forão menos piedosos seus cuidados em aquella idade, em que o Mundo mais nos costuma levar os affectos: crescendo em os annos, crescerão em elle as virtudes á competencia dos annos.

Da Palma diz S. Gregorio, que sendo em o tronco, aonde teve o seu nascimento, rude, infructifera, & aspera, contra a natureza das mais plantas engrossa em a parte superior, produzindo em ella os ramos mais brandos a o tacto, & mais agradaveis á vista:

*Greg. in
ordin. ad
cap. 29.
Iob. v. 18
litera K.*

In imo gracilior, in summo grossescit contra alias arbores, inferius est aspera, superius & visu, & tactu pulchra. E

que diremos nós, de quem contra a natureza dos mais humanos, em os principios de sua vida soube chegar a os maiores progressos do merecimento, mostrando a maior docilidade em aquelles annos, em que o coração humano costuma abraçar em a idade mais tenra a vida mais indocil, achando brandas a o tacto aquellas palmas tão custosas de empunkar a os grãdes Heroes, ainda em a idade mais crescida. Em os principios de sua vida que outra cousa forão seus juvenis cuidados,

senão os mais maduros cõselhos: *Cana consilia in annis juvenilibus meditabatur*, disse S. Enodio. Apenas chegou este grande Prelado á idade Viril, quando a impulsos do seu merecimento vimos subir a o alto a roda de sua fortuna. E que muito, que os seus passos fossem hum continuo movimento da felicidade! Se a sua vida foi hũa perpetua agitação da virtude: *Perpetua Virtutis agitatio*, disse S. Maximo.

Enod. in vita Epiphan.

S. Max.

Promovido o nosso Summo Pontifice á dignidade de Secretario de Regulares, que estilos louvaveis não introduzio em aquelle Tribunal para a boa direcção dos negocios? Que meios não buscou para mostrar, q̃ mais fóra promovido a hum ministerio, do que exaltado a hũa dignidade? As primeiras acçoés, que obrou em a administração do governo daquelle Tribunal, que outra cousa forão, senão auspicios da singularidade, com que havia de resplandecer em o apice das soberanias da Terra.

Em este Tribunal assistio vinte seis annos, deferindo cõ tanta benevolécia ás pertençaes, & fazédo tão bom acolhimento a os pertendentes, que nem a importunação de huns o fazia austero, nem a familiaridade de outros o fazia facil: a todos ouvia deferindo a todos, como se ouvisse hum sò; não derramou já mais em sua presença lagrimas a necessidade, as quaes não enxugasse a intenção de seus favores. Em este grande Mecenas, & Protector das virtuosas operaçoés, que pertendente não achou mais, do que hum Secretario dos despachos, hum Avogado dos merecimentos? Ninguem já mais pezou em a balança de Astrea tanto pelo fiel os premios com as virtudes.

Em todo este interuzurio de tempo, em que este Clementissimo Principe assistio em este Tribunal, que dia ouve, em o qual sua desvelada industria não dèsse o mais abonado testem.unho de sua nimia inteireza.

Sa-

Sabem muitos, que me ouvem, & eu, que o vi com estes olhos, o sofrimento, com q̄ este admiravel Prelado costumava dár audiencia a os pertendêtes mais importunos, ainda em os dias mais feriados, em aquelles dias, em que os Ministros dos mais Tribunaes descansavão do expediente dos despachos, costumava este grande Prelado assistir com maior applicação á expedição dos negocios. Verdadeiramente que em estes seos tão industriosos desvelos acho eu mui semelhantes às obras da Omnipotencia divina as acções deste Vicegerente de Deos.

Deitou Deos hũa benção a o dia, em que descansára da obra da criação do Mundo, & diz o Texto Sagrado, q̄ abençoára aquelle dia, porq̄ em elle descansára para mais trabalhar: *Benedixit diei septimo, quia in ipso requieverat ab opere, quod creaverat Deus, ut faceret.* S. Agostinho, & Ruperto dão a entender, que fôra este dia para Deos abençoado, porque de tal maneira fôra deputado para o descanso, que juntamente fôra destinado, para haver de continuar em elle em conservar as creaturas com não menor desvelo: *Benedixit diei septimo, diz Ruperto, quia in ipso requieverat ab opere, quod creaverat, ut faceret: Ita est siquidem, ea creat in fieri, ut faciat in conservari.* Como se differa. Abençoou Deos o sétimo dia, porque para sua Divina Omnipotencia os dias de maior trabalho são dias de descanso: Valhame Deos! Que nutra o trabalho os animos grandes? seja muito embora. Que os desvelos sempre forão pasto dos corações generosos. Más que haja Deos de reconhecer por dias de alívio os dias de maior occupação? *Requievit ab opere, quod creaverat, ut faceret.* Sim, diz Ruperto. Assim como não pode haver emprego, o qual não seja inferior ás forças da divina Omnipotencia, assim não pôde haver dia de trabalho, o qual para Deos não seja de descanso; *Benedixit diei septimo, quia*

Genes.
cap. 2.
v. 3.

Aug. hic
in Gloss.
Ordinar.
& Rup.

in ipso requieverat ab opere, quod creauerat, ut faceret: Ita est siquid. m, ea creat infieri, ut faciat in conseruari.

Bem digo eu logo, que forão semelhantes ás obras da Omnipotencia divina as acçoés do nosso Summo Pontifice; não somente fazendo as vezes de Christo em a maior das dignidades, mas ainda exercendo jurisdicção em os Tribunaes inferiores, reconhecer este soberano Principe por dias de descanso, aquelles dias em que costumava applicarse á expedição dos negocios com maior desvelo, grande argumento da generosidade daquelle grande coração, & singular prova de serê semelhantes ás acçoés da Omnipotencia divina os empregos da capacidade de seu grande talento!

Assim soube este dignissimo Prelado reconhecer por dias de descanso os dias de maior desvelo. Pois q̄ diremos da constancia, com que soube faltar ás obrigaçoés da natureza, a troco de facilitar a os pertendentes as materias de graça, passando as noites tão desvelado, & reconhecendo de tal maneira o desvelo por descanso, que parecia em elle insensibilidade, o que era virtude; mas como não havia desempenhar tão cabalmente as suas obrigaçoés, quem avaliava as maiores dignidades por ministerio? Em o Leão todo o sono he letargo, se o Leão, diz o Texto sagrado, chegar a adormecer, oh que difficuloso havia ser de despartar: *Si accubuisti, ut Leo, quis suscitabit illum?* Conhecia Clemente X. as obrigaçoés, de quem chega a lograr foros tão soberanos, por isso tão pontualmente sabia pagar as pençoés de tão honrosos officios.

Gen. cap. 42. v. 9.

Vinte & seis annos, dizia eu, foi este glorioso Pontifice Secretario de Regulares: & assim era razão, q̄ que era tão perfeito na vida, tivesse tantos tempos a seu cargo a obrigação de fazer observar a vida mais perfeita: Sendo a vida Religiosa tão semelhante á Angelica, quem senão hum espirito tão Angelico em a pureza,

podia fazer observâtes os Professores da vida Religio-
 sa? Em este ministerio que merecimentos não exce-
 deo? Que abuzos não extinguiu? Que relaxações não
 emendou? He admiravel em as Escrituras Moyses,
 porque das inspirações de seu espirito pode Deos fa-
 zer em Israel setenta imitadores de seu exemplo. E
 que admirações não merece aquelle Heroe, cujo gran-
 de espirito pode reduzir á maior perfeição os clau-
 stros mais observantes, & as Religioes mais perfeitas.

Ninguem he mais digno de ser exaltado a os maio-
 res empregos, que quem soube ser fiel em os menores
 officios. Morto Alexandre VII. & exaltado á Cadei-
 ra de Pedro a Santidade de Clemente IX. entendo
 aquelle Pontifice, que não podia ser bõ Princepe, não
 tendo a seu lado este grande Ministro. Os primeiros
 auspicios do fausto reynado daquelle Pontifice, & os
 primeiros desempenhos do acerto de sua eleição, forão
 chamar á dignidade de seu Mòrdomo a Monsenhor
 Altieri, & tornar o Mundo áquella idade de ouro, em
 que os Sabios occupavão os lados dos Principes. Sa-
 ber igualar o pezo com o talento, & medir os lugares
 com as pessoas, mais parece obra de Deos, que acção
 da humana justiça. Fazer Jacob a seu filho Ruben ma-
 ior em as dadivas, por ser igual em as forças, mais q̃
 arbitrio de algum humano conselho, parece acção de
 hum espirito Prophetico. Seria distribuição da igual-
 dade, mas pareceo inspiração do Ceo, chamar Clemé-
 te IX. para a administração do governo, aqué lhe ha-
 via succeder em o Pontificado. Assim costumão com-
 mummente os successos humanos explicar os incom-
 prehensiveis Decretos da Providencia divina. Tomar
 David sobre seus hombros o pezo da guerra, & expor-
 te a todos os perigos em defenſa de Saul, quem podia
 cuidar, q̃ era este o meio mais proporcionado para ha-
 ver de succeder em o Sceptro de Israel? Chamar a Sã-
 tidade

*Genes.
 cap. 49.
 v. 3.*

tidade de Clemente IX. a Monfenhor Altieri á dignidade de feu Mórdomo, quem se havia perfuadir, q̄ então mais o chamava a o Principado, quando mais o occupava em este ministerio. Mas esta he a felicidade daquelles ministros, que tiverão fortuna de privar cõ Principes benemeritos, que até os obsequios, com que mais se empenhão em os servir, são meios por onde chegão a reynar. Nesta occupação cheio igualméte de dias, q̄ de virtudes, soube mostrar o nosso Sũmo Pontífice, que não erão tão carregados os maiores annos, como erão robustos os mais fazonados cõselhos. Mais velho era Aaron que Moyses, & vimos que em a batalha de Josuê contra Amelech pode estabelecer em annos tão pezados aquellas mãos, que Moyses não puda sustentar em annos mais robustos: *Hur, & Aaron sustentabant manus ejus.* Aonde a razão não espera pela idade para haver de fazonarse em o uzo, até a idade de crepita vem a fer o estado da consistencia. Poucos passos dados no exercicio desta occupação, mas andados muitos em o caminho do mereciméto, recebeo o nosso Põtífice a Purpura daquellas mãos, de q̄ recebera tantos beneficios. Esta he a natureza da liberalidade divina, aqual não sabe fazernos os bens, menos que para nos multiplicar cada vez mais os beneficios.

Quer Deos prosperar a sua Igreja, conforme o cõmũ entendimento dos Padres, mas então chega a reconhecerella finalmente abençoada, quando lhe accumula bençoés a bẽçoés, & beneficios a beneficios: *Viduã ejus benedicens benedicam.* Assim sabe Deos mostrar-se liberal com a sua Igreja, & assim soube Clemente IX. mostrar-se profuso com este Filho benemerito da Igreja.

Promovido o nosso Summo Pontífice á dignidade Cardinalicia, soube mostrar as excellencias de sua virtude na authoridade, com que a soube possuir, não menos do que mostrar a capacidade de seu talento na in-

duftria, com q̄ a sobera merecer. Sendo mais propriamente Pay dos pobres, que Príncipe da Igreja : antes então mais propriamente Príncipe da Igreja, quando mais profuso em as obras da caridade, & amor do proximo. As cores da Purpura, deque mais se vestio, que outra coufa forão senão effeitos dos incendios da caridade, em q̄ ardeo? Foi Clemente X. promovido a o Cardinalato, mais para desempenho das obrigações de tão grande dignidade, do que para o logro de tão soberanas prerogativas.

E que outra coufa foi a Purpura, que o adornou, se não ornamento de que o mesmo Deos se vestio? A o zelo da observancia da Ley de Deos chama *Isaias* Opa roçagante da Magestade divina: *Indutus est quasi palio zeli*. O zelo da observãcia dos preccitos de Deos, diz o Propheta, he especiosa purpura da divindade. Assim costuma exaltar em certo modo a o mesmo Deos em a soberania, que assim zela os decoros de sua infinita bõdade.

Isaias c.
59. n. 17.

Pois que diremos da piedade, com que o Cardeal Altieri soube imitar a liberalidade divina, apurando seus thesouros em beneficio da necessidade humana? Mas que muito que assim tivesse virtude para exercitar para com o proximo os actos de caridade tão ardete, quem assim foi poderoso para cobrir a o mesmo Deos com a capa de zelo tão santo!

Morto Clemente IX. foi finalmente exáltado à Cadeira de Pedro Clemente X. Que faceis são de abraçar aquellas eleições, em que o Ceo costuma concorrer! Apenas entrou o Sagrado Collegio em Conclave, quando em o primeiro Escrutinio do Cardeal Altieri, começaram a soar as aclamações de Clemente X. concorrendo para esta eleição os corações tão conformes, como se de todos os eminentissimos Principes da Igreja fosse hũa a vontade.

He o merecimento hũa suave atracção dos animos,
a qual

a qual para os reduzir não necessita de se insinuar! Entrou Clemente X. em Conclave Pötifice, sendo assüpto a o Pontificado ainda antes de ser eleito, porque já em este tempo os gritos de seus merecimentos erão aplausos de suas acclamações. Em aquelle dia vimos os Principes da Igreja alegraremse de tal maneira hüs com os outros, q davão bem a conhecer os acertos de sua eleição, na conformidade cõ q se davão os parabés.

Em o Pontificado, de tal maneira foi este grãde Pötifice Pay universal, q amou a cada hü de nós como filho unico.

Não cessa a Escritura de exagerar o amor, com q os pays costumão amar os filhos géra dos em aquelles annos, que são mais propriamente espelhos do desengano, que disposições para a obra da geração: Por isso de Joseph diz o Texto Sagrado, que fõra amado de seu Pay sobre todos seus irmãos, porque o gerara tão cahido em os annos, que mais se podia aquelle filho chamar filho do desengano, que parto da natureza: *Eo quod in senectute genuisset eum.* Em a idade decrepita nos gerou este grande Pay por meio das direcções de seu justo mando, & das instrucções de sua Ecclesiastica disciplina: porque, como diz S. Ambrosio, para gerar não he mais poderosa do que a graça a natureza: *Ad generandum,* diz o Santo, *non validior est natura, quam gratia.* Disposição foi da divina Providencia, que este amorosissimo Pay começasse a produzir tãtos filhos de seu espirito por meio das direcções de seu justo mando, em aquella idade em que o amor dos pays para cõ os filhos he mais derretido em os affectos, para q deste mōdo ficassem sendo para com nosco tanto mais entranhaveis as suas ternezas, quanto era mais grave o pezo de seus prolongados annos.

Em espaço de seis annos, dous mezes & vinte & tres dias, que foi o tempo, que durou seu Pontificado, que

Genes.

37. v. 3.

Amb. lib
1. de offic.
cap. 7.

ações obrou, as quaes não fossem testemunhos de sua liberalidade, argumentos de sua inteireza, defafogos de sua caridade, indícios de sua constancia, demõstrações de sua fortaleza?

Se recontarmos as virtudes, que exerceo em o Pontificado, que podemos dizer, q̄ foi sua vida? Senão hũa admiravel historia das maravilhas dos Gerarchas da Ley da Graça, & das ações dos Patriarchas da Ley Escrita.

Em este grande volume descreveo seu incomparavel talento para admiração da posteridade os actos da clemencia de Achab: *Audivimus reges Israel, quod Clementes sint*: O defafogo do zelo de Aaron: *Dederunt mihi, & projeci in ignem*: O fervor da devoção de Enòs: *Iste capit invocare nomen Domini*: Os afogos da mãsidão de Moyses: *Erat quippe Moyses mitissimus*: As obras da justiça de Noè: *Noè vir justus*, Foi em este Pontifice o titulo da clemencia mais nome proprio de sua pessoa, por nome de sua virtude. Este nome por tantos titulos grande, & não menos generoso por proprio de sua genuina piedade, que raro por testemunho de seu ingenuo agradecimento, tomára da Santidade de Clemente IX. reconhecendose de tal maneira creatura daquelle grande espirito, que para haver de mostrar com mais evidencia, que lhe devia o ser, lhe tomou o nome, & para poder testemunhar a toda a luz, que este soberano Autor de suas fortunas o fóra juntamente de suas melho-
 ras, igualmente lhe quiz tomar o nome para auspicio de suas mais crescidas felicidades, que para desempenho de suas eternas obrigações, assegurando deste modo os fóros da dignidade em a perpetuidade do agradeciméto.

A o Bautista poz o Ceo o nome de João, quasi em reconhecimento dos dons, que da graça recebêra, ordenãdo deste modo, que como tão favorecido da graça, não menos do que lhe devia os fóros, lhe imitasse os titulos. E quem não ha de admirar a advertencia, cõ

Luc. cap.
1. v. 63.

que o nosso Summo Pontifice soube imitar as disposições do Ceo, com a fineza do agradecimento? Tomando o nome de seu Predecessor, & Mecenas, mais para testemunho de suas dividas, que para desempenho de tão soberanas dadivas. Devia Clemente X. a Clemente IX. seu Predecessor eternas obrigações; & considerando, que para tão profusa benevolencia vinha a ser curta satisfação ainda a menor fineza do agradecimento, quizera prolongarlhe os annos ainda com desconto dos proprios alentos: & vendo finalmente, que não podia dilatarlhe a vida, eternizoulhe o nome.

Seis annos, dizia eu, dous mezes & vinte & tres dias, breve emisferio para os resplandores de tão singular exemplo, forão o luminoso Zodiaco deste benevolo Planeta: em o discurso delles, atè em produzir tantas criaturas não menos resplandcentes em a dignidade, que em o merecimento, soube mostrar, que era Sol. Em este breve Zenith da soberania, que exhallaçoens da terra não sobirão a constellações do Ceo, por beneficio dos resplandcentes Astros da Augustissima Casa Altieri? Que Orizontes ouve, a os quaes não chegafsem os influxos da benevolencia deste grande Pay das Luzes do Ceo da Militante Igreja. Diga o Mundo, se ouvio já mais que esta grande luz inclinasse de tal maneira a hum Polo os rayos, que não fosse igual para todos os Emisferios, Diga Europa, se chegarão a ser tão acesas as iras das Coroas de França, & de Espanha, como ardia o piedoso coração deste Clementissimo Principe, em o abrazado dezejo de ver aplacadas tão capitaes discordias! Para este effeito, que officios não interpoz? Que caminhos não buscou? Empenhando já os afagos de Pay, já a authoridade de supremo Pastor, chegando a não fazer caso das Regalias da maior Teara, a troco de introduzir entre os filhos da Igreja hũa perpetua concordia.

Louuão os Padres a o Patriarcha Abrahão pela modestia, com que soubera trazer a seu sobrinho Loth a os estudos de hũa dourada paz, abatendo a superioridade dos titulos á piedade dos officios, dando a hum sobrinho o tratamento de irmão, & renunciando a o privilegio dos annos, sô a fim de ver reduzida a hũa mutua conformidade hũa tão travada opposição: *Nº, quæso, sit iurgium inter me, & te, & inter pastores meos, & pastores tuos: fratres enim sumus.* Isto parece, que quiz dizer Niculao de Lyra em estas palavras: *Quamvis esset senior, dedit electionem Loth.* E que admirações não merece aquelle grãde Pastor? Que sendo Vigario de Christo em a terra, dispêseiro de seus Thesouros em o Ceo, a cujos acenos obedecem as portas do Paraizo, melhor que a Josue os Astros do Firmamento, cujo Imperio he poderoso para dár leis ás agoas, & quasi para transformar os homens em peixes: *Eris homines capiens.* Chegou a cortar pelas prerogativas da suprema jurisdicção, sò a fim de conservar a barca de Pedro em o romançaço da tranquillidade.

Gen. cap.
13. v. 8.

Gloss.

Lyr.

hic n. 10.

Assim costumão applicarse a os estudos da verdadeira justiça: *Notãdũ*, diz a Glossa Interlineal, *quæ cura sit sancto viro conservandæ pacis.* E assim soube Clemente X. fazer justo seu Imperio, por meio de tão pacíficos estudos, sem que fossem bastantes, nem os muitos annos, nem os muitos achaques, para o divertirem de tão serios cuidados.

Gloss. In
terlineal.
hic.

De Hermotimo dizem os Platonicos, que todas as vezes que adormecia, de tal maneira se entregava á investigação dos princípios deste Mundo sensível, que chegara muitas vezes a sua alma a andar em hũa longa peregrinação auzente do corpo, proseguindo em a especulação de tão remotas causas; até que hum dia querendo restituir a o corpo adormecido a alma vagamunda, não achou o corpo com aquelles sentimentos de vida

vida, que podião ser disposições para receber aquella industriosa alma. De Hermotimo disse Tertuliano: *Anima, ut aiunt, in somno carebat quasi per occasionem vacaturi hominis de corpore proficiscente.* Isto que entre os Platonicos foi Hyperbolico, não menos exagerado, que fabuloso, de hũa alma desvelada em o amor das Sciencias, em Clemente X. he merecido encomio da incanavel industria de seu grande talento; porque foi tal o desvelo, cõ que este cuidadoso Principe soube occuparse em a administração do governo, ainda em os mais crecidos perigos de hũa capital enfermidade, que podemos dizer, que ainda depois de lhe faltarem os sentimentos da vida, não cessou de se applicar a o estudo dos meios da conservação do Estado.

Tertul. l.
de anim.
cap. 26.

Cresceo finalmente o perigo em a doença do nosso Summo Pontifice. A pedra tanto he mais pezada, quanto está mais perto do centro, & a nossa vida tanto he mais arrebatada, quanto está mais perto da morte. A passos arrebatados se vai sepultando debaixo da campa de sua sepultura a pedra angular da nossa Igreja.

Oh vaãs, inconstantes, & fragilissimas soberanias da terra, pois ainda aquellas sumptuosas Machinas, que parecem exemplos da eterna firmeza, senão eximẽ de vir a ser Theatros da humana fragilidade! Que quẽ põde com o Mundo, agiolhe com o pezo? *Sub quo curvantur, qui portant orbem.* Que differença havia Deus de constituir entre a efficacia das disposições de sua eterna Providencia, & entre as limitadas forças do humano conselho? Senão fossem tão difficcis de soportar a os Grandes da Terra aquelles Imperios, que sua divina Providencia com tanta divina suavidade sabe reger: Mas que quem tem jurisdicção para nos pòr de pãr em pãras portas da Bemaventurança, não tenha privilegios para se haver de eximir das penções da natureza? Oh grande argumento da fragilidade da cõ-

Iob. cap.
13. v. 9.

dição humana, & igual inducção para o nosso defengano! Que caião as colunas do Vaticano! Que se redução a cinzas os obeliscos de Corinto! As Piramides de Egypto! Os Colosos de Rodes! Que depois de vermos a o Quirinal tantas vezes ajoelhado pagar hũa dívida a natureza depois de haver sido arbitro dos Thefouros da Ley da Graça! Que depois de vermos fogeito às leys da morte hum administrador dos bens de hum Deos Eterno! E que vendo os homens tão repetidas vezes cahir os retratos da firmeza, se persuadão, que pòde haver constancia em os simbolos da fragilidade? Oh cegueira! Hora desfenganesse o Múdo, & acabe de entender, que tem jurisdicção a morte para entalhar em estes funeraes ciprestes os Oraculos do Vaticano, veção os homens, & leião escritas em aquelle tumulto aquellas letras, que com mais razão devião andar gravadas em nossos coraçoes: *Nullus tam modo exiit de vita, quam qui modo intravit*, disse hum Ethnico. E que nos entreguemos nòs de tal maneira a os estudos da humana vaidade, que hajamos de esquecermos de hum defengano tantas vezes offerecido a os nossos olhos, quão raras vezes impresso em nossos coraçoes! Oh se abrissemos os olhos, como haviamos achar, que estas funestas honras tão justamente offerecidas às faudofas memorias de Clemente X. mais que exequias dedicadas às memorias de hum Principe, são sentidas demonstraçoës, em as quaes nossa piedade se condoe da fragilidade de nossa condição.

E que bem conhecco esta verdade a Santidade de Clemente X! Por isso assim soube conformar com as advertencias deste defengano |a sinceridade de suas rectas operaçoës, vivendo sempre tão ajustado com a sua consciencia como se cada instante de sua vida fosse o ultimo de sua idade: por isso em os annos, que viveo, nos deixou em suas admiraveis acçoës estes raros exé-

Senec. de
Consolat.
ad Lucil.

plôs; porque em todos elles trouxe sempre diante dos olhos estas funestas memorias. Por isso assim obrou, porque entendia, que as suas boas obras erão os seus mais crecidos dias, & os seus mais prolôgados annos.

E que não fação os homês conta de viver bem, fazendo tanto caso de viver muito!

Là dizia S. Agustinho em as suas Confissoes, q̄ não podia alcançar o fundamento, em que os homens tão cegamente se estribavão para haverem de dizer, que tinham esta, ou aquella idade. Se bem notarmos, diz o Santo, nenhũa cousa menos possuimos, que os annos que vivemos; o dia de hontem passou, o dia de amanhã está por vir, este dia, esta hora, este instante não cessa de correr. Quantos chegarão a computar este dia entre os annos de sua vida, que não chegarão a viver em elle hũa sô hora! E que chamem os filhos da vaidade seus a estes dias! Hora acabemos de entender, que sô os dias bons podem ser dias nossos; são bons os dias, & são nossos os annos, quando a nossa idade se medem mais pelas nossas obras, que pelos nossos dias! Aquelle he mais propriamente o computo dos nossos annos, q̄ he principio da nossa eternidade: aquella he verdadeiramente a nossa vida, aqual nos acompanha ainda depois da morte: *Opera enim illorum sequuntur illos.*

Por isso eu dizia, que fora boa a idade deste Pontifice; porque andarão tão conformes com os seus annos as suas virtudes, que o numero dos dias, que vivera, não excedera o computo das acçoês, que obrara: *In senectute bona.*

Congregatusq; est ad populum suum. Que o nosso Summo Pontifice então mais se deixara ficar com os subditos a que imperara, quando mais se tresladara a posse dos premios, que merecera nos diz a ultima parte do nosso thema: *Congregatusq; est ad populum.* Niculao de Lyra explicando em o sentido literal este lugar, diz,

August.
Confes.
lib 11. c.
15. &
1699.

Apoc. c.
14. v. 13.

Lirain
Genes.
cap 25.
que n. 8.

que val o mesmo, que dizer, que fora Abrahaõ aggre-
gado a o numero dos escolhidos: *Quia anima eius re-*
cepta est in Limbum, diz o Padre. E que o nosso Summo
Pontifice subira a descansar em o Ceio de Abrahaõ
da mesma sorte, em que o Patriarcha Abrahaõ subira a
assegurar o logro de suas esperanças em o Limbo dos
Padres, dizem-o as piedosas accões de sua morte, affir-
mão-o as virtuosas operações de sua vida.

He opinião recebida entre os Theologos, q̄ sempre
Deos costuma levar a os seus predestinados em aquelle
ultimo estado de perfeição, a que pode chegar por be-
nifício da graça divina a liberdade humana. E mor-
rendo este grande Pontifice com tantos fins de pre-
destinado, que outra cousa podemos dizer? Senão que
foi o dia de sua morte, mais que ultimo termo de sua
vida, remate de sua perfeição, & consumação de seu
merecimento.

Repara S. Jeronymo em as palavras, que tomei por
thema, em que digão os Setenta, que faltára Abrahaõ,
& que a sua morte fora diminuição da sua pessoa: *Ma-*
le, diz o Santo, *additum est, deficiens, quia non convenit*
Abrahae deficere, vel minui. Pois valhame Deos! O ultimo
dia de nossa vida não he o primeiro de nossa resolução?
Sim, diz S. Paulo: *Tēpus resolutionis meae instat*. Pois co-
mo diz S. Jeronymo, que os Setenta fallão impropria-
mente em chamar resolução á morte do Santo Patriar-
cha Abrahaõ: *Male additū est deficiens?* O que diz ad-
miravelmente S. Jeronymo! Não vem, que diz o Tex-
to, que morrera Abrahaõ igualmente cheio de dias, q̄
de merecimentos: *In senectute bona*. Não se chame pois
resolução a morte de hum justo como Abrahaõ; para
q̄ se veja, q̄ em os justos o dia de sua morte vem a ser
mais q̄ o ultimo termo de sua vida, remate de sua per-
feição, & cōsumação do seu merecimento: *Deficere, vel*
minui nō cōvenit Abrahae. Mortuus est in senectute bona.

A mor-

Hierom.
inGloss.
Ord. ad
Gen. cap.
28 lit. E.

A morte, diz o grande Agustinho, he verdade, que como pena da transgressão de hum preceito de Deos he hum grande mal: mas essa morte, q̄ para os peccadores he pena da culpa, para os justos he principio da Eternidade. Assim sabe eternizar-se ainda depois da morte, quem assim sabe encher-se de perfeições na vida.

*Aug. de
civit.
Dei. 13.
cap. 3.*

Oh grande Vigario de Christo, & que mal conhece os privilegios da virtude, quem vós não venera presente a os nossos olhos, quando mais vos indicão morto as nossas lagrimas? Que mal entende, em que consiste a verdadeira vida, quem não vê vossas vivas imagens em o espelho de vossas acçoens? E que indiseretamente ardem nossas vontades por alentiar vossas cizaas, quando a pesar do que nossos olhos indicão, então mais nos vivifica a vossa presença, quando mais arde por alentaryos a nossa saúde. O Sol por mais que se auzente deste nosso emiseriõ, nem por esconder-nos os rayos, deixa de assistirnos com os influxos. Indevidamente o chora sepultado, quem o experimenta vivo pelos effectos. Vivo reconhece hoje a Clemete X. a nossa veneração, quando mais o chora morto a nossa piedade. Em aquelle tumulto lhe rende a nossa sujeição os mesmos devidos obsequios, que lhe tributou em a vida a nossa obediencia. Porque hũ Principe Clemente tem authoridade para dár leys, ainda depois da morte, àquelles subditos, a que imperou, & de quem foi Principe na vida.

*Ex. 3.
cap. 3.
N. 13.
v. 22. a
13*

Chorarão a Moyses morto os Filhos de Israel em os campos de Moab; & acabados trinta dias de pranto, diz o Texto Sagrado, que ornára Deos a Josue com áquelles dons, que o podião constituir digno successor de hum tão grande espirito: & que depois de dotado de muitas, & raras qualidades, lhe obedecera o povo de Israel. Assim o entende o Nicolao

*Denter.
cap. 34.
n. 8. ubi
plan. abulës.*

planctus. Diz o Abulense. *Ergo videtur, quod ante fuerunt finiti, quam quidquam Josue ageret.* Valhame Deos! E como se dá caso, que não haja de dividir-se em bandos, em parcialidades, & em discordias hum povo tantas vezes rebelde a Deos, & a os seus Principes, não tendo Juiz, a que ouvesse de obedecer, nem leys, que o ouvessem de refrear? Sei eu, que em outro tempo fôra o mesmo estar o povo de Israel quarenta dias sem Principe, que faltar á observancia da Ley, a o temor das leys, & a obediencia de Deus; Pois hão de ser bastantes quarenta dias de auzencia de Moyses, para o povo haver de precipitar-se em tantas desordens, & não hão de bastar trinta dias depois de sua morte, para haver de romper em a menor desobediencia? Não, diz o Abulense. Não vem, que era Moyses tão brando, que não sómente era clemente, mas ainda a mesma clemencia: *Erat quippe Moyses mitissimus hominum.* Pois como não havia ter obedientes a seu mando, ainda depois da morte, aquelles subditos, a quem dera leys, & de quem fôra Principe na vida: *Finiti sunt dies planctus, Ante fuerunt finiti, quam quidquam Josue ageret.*

Exod.
cap. 32.

Numer.
c. 12. v.
13.

Affim soube Clemente X. prolongar os seus dias, porque affim soube desempenhar as obrigações de seu piedoso nome: affim soube eternizar o seu Imperio, porque affim soube applicar-se a os officios da verdadeira piedade.

Mas supposto que ainda hoje reyna este piedoso Principe em o Imperio de nossas vontades, morreo em fim para a vida presente, igualmente para desengano de nossa vaidade, que para argumento da fragilidade de nossa condição, mostrando a o Mundo, que até as Tearas Pontificias são mais despojos da morte, que insignias da grandeza; suas ultimas acções, mais que resoluções de sua ultima vontade, forão abonos de sua Fé, & encomios de seu Catholico Zelo; morreo para nós ensinar

infinar o caminho, que devemos seguir.

Sabe Europa o desapego, com que este Pontifice acabou de confirmar as rectas operações de sua vida em as suas ultimas acções; pois podendo deixar a sua familia prospera com os interesses, que podião importar as nomeações de muitos officios, & das mais resplandecétes dignidades da Igreja, fez deixação da nomeação de todas, reservado para o Pontifice futuro os pro- vimentos, deixando a o Sagrado Collegio em suas memorias os legados mais pios, em suas piedosas obras os bens mais seguros, na imitação de seus exem- plos a segurança dos premios eternos.

O dia vinte & dous de Julho foi o ultimo de sua vida, dia igualmente alegre para o Ceo, pela conversão de hũa peccadora a o estado da graça, que fausto na pos- teridade pela trasladação deste grande Pontifice a os premios da Gloria.

Glorioso Pontifice, tenho referido os merecimentos de hum perfeito Heroe; mas não disse a menor parte de vossas acções: poré ellas se souberão de tal maneira in- finuar, que para o Mundo as haver de conhecer, não dependem, de que eu as haja de referir. E pois fostes Pay- tão cuidadoso destes filhos, que tão piedosamente vos consagrão estas funestas memorias, quão sentidamen- te chorão vossas saudades, de lá desse Empirio, em que piedosamente podemos crer está vossa Bemaventura- da Alma gozando de hũa felicidade eterna, amparai nossa orfandade. Todos nós com os mesmos affectos, com que vos amamos na vida, quando mais nos da- mos os pezames de vossa morte, vos damos os parabés de vosso eterno descão. Testemunhas sejam destes nos- sos ardentes affectos, estes piedosos suffragios. Todos fi- camos certos, em que desse funeral tumulo, aonde cõ vossas cinzas estão enterrados nossos corações, haõ de chegar a vossos piedosos ouvidos estes nossos cla- mores;

mores; pelo amor, que como Pay nos mostrastes em a
terra, nos deitai hũa benção lá desse Ceo, para
consolação de nossa saúde, augmento da

Divina Graça, penhor da Eterna

Gloria: *Quam mihi,
& vobis.*

LAUS DEO.

L I C E N C A S.

Vistas as informações, que se houverão, pode-se
imprimir esta Oração Funebre, na forma que vai
emendada, & impressa tornarà a o Conselho, para se cõ-
ferir, & se dar licença para correr, & sem ella naõ corre-
rà. Lisboa 6. de Novembro. de 1676.

*Manoel de Magalhaães de Menezes. Manoel Pimentel de
Souza. Manoel de Moura Manoel. Fr. Valerio de S.*

Raymundo.

Podese imprimir. Lisboa 8. de Novembro de 1676.
Fr. C. Bispo. de Martyria.

Podese imprimir, vistas as licenças do S. Officio,
& Ordinario, & depois de impresso tornarà a esta
Mesa, para se conferir, & táixar, & sem isso naõ correrà,
Lisboa 9. de Novembro de 1676.

Magalhaães de Menezes. Miranda. Carneiro.

Roxas. Basto.